

ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



Pág. 1/13

Versão: 4 Revisão: 04/09/2019 Revisão precedente: 04/04/2017 Data de impressão: 04/09/2019

## SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

**IDENTIFICADOR DO PRODUTO:** ARGACOAT PU 52 Alifatico Código: 26047004

UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: 1.2

Utilizações previstas (principais funções técnicas):

[X] Industrial [X] Profissional [\_] Consumo

Revisão: 04/09/2019

Acabamento monocamada bicomponente, em base solvente.

Jtilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: 1.3

ARGACOL - Tintas e Vernizes, S.A.

Rua dos Pinhais, Barroinhos - 2425-770 - Ortigosa LEIRIA (Portugal)

Telefone: 244 619900 - Fax: 244 619909

Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

e-mail: nunocastro@argatintas.pt

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 244 619900 (8:00-12:30 / 14:00-17:00 h.) (horário laboral)

1.4

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de u rgência em caso de in toxicação: (+35 1) 800 250 250 (24h /3 65d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL:

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Al mirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefon e (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

#### **SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**

#### 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando os dados (testes) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes é informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP):

ATENÇÃO: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | STOT RE 2:H373i | Aquatic Chronic 3:H412 | EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura		Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Saúde humana:  Meio ambiente:	Flam. Liq. 3:H226 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT SE (narcosis) 3:H336 STOT RE 2:H373i Aquatic Chronic 3:H412 EUH066	c) c) c) c) c) c) c)	Cat.3 Cat.2 Cat.2 Cat.1 Cat.3 Cat.3 Cat.2 Cat.3	Pele: Olhos: Pele: Inalação: Inalação: Inalação: Pele:	- Pele Olhos Pele Vias respiratórias SNC Sistémico - Pele	- Irritação Irritação Alergia Irritação Narcosis Danos - Secura, Fissuras

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

#### ELEMENTOS DO RÓTULO: 22



O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP)

Advertências de perigo:

H373i

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412

Recomendações de prudência:

P102 Manter fora do alcance das criancas.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P280F

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção

respiratória.

Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte

um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



# ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



Revisão: 04/09/2019 Pág. 2/13

P305+P351+P338-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE

INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501a Informações suplementares:

Informações suplementares: EUH208

Contém aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina, oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina. Pode provocar uma reacção alérgica.

Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Substâncias que contribuem para a classificação:

Xileno (mistura de isómeros) Hidrocarbonetos C9 aromáticos Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

Etilbenzeno

#### 2.3 OUTROS PERIGOS

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

<u>Outros perigos físico-químicos:</u> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

<u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

<u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> # Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

### SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

#### 3.1 SUBSTÂNCIAS:

Não aplicável (mistura).

#### **MISTURAS:**

3.2

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

#### **COMPONENTES PERIGOSOS:**

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

Substancias que	interveni numa percentageni superior ao innite de isenção.		
10 < 15 %	Xileno (mistura de isómeros) CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7 REACH: 01-2119488216-32 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Acute Tox. (in h.) 4:H332   Acute Tox. (skin) 4:H312   Skin Irrit. 2:H315   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT RE 2:H373i   Asp. Tox. 1:H304		Índice nº 601-022-00-9 < REACH
10 < 15 %	Hidrocarbonetos C9 aromáticos (CAS: 64742-95-6) , Lista nº 918-668-5 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   STOT SE (irrit.) 3:H335   STOT SE (narco sis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411   EUH066		Autoclassificada < REACH
2,5 < 5 %	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226   STOTSE (narcosis) 3:H336		Índice nº 607-195-00-7 < REACH
2,5 < 5 %	Acetato de n-butilo CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1 CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226   STOTSE (narcosis) 3:H336   EUH066		Índice nº 607-025-00-1 < REACH / ATP01
1 < 2,5 %	Etilbenzeno CAS: 100-41-4, EC: 202-849-4 CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Acute Tox. (in h.) 4:H3 32   S TOT RE 2:H373iE   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 3:H412		Índice nº 601-023-00-4 < Autoclassificada
1 < 2,5 %	Metiletilcetona         REACH: 01-2119457290-43           CAS: 78-93-3 , EC: 201-159-0         REACH: 01-2119457290-43           CLP: Perigo: Flam. Liq. 2:H225   Eye Irrit. 2:H319   STOT SE (narcosis) 3:H336   EUH066		Índice nº 606-002-00-3 < REACH/ATP01
< 0,25 %	Solvente nafta (petróleo), aromática leve CAS: 64742-95-6, EC: 265-199-0 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Skin Irrit. 2:H315   STOT SE (narcosis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411	(Nota H,P)	Índice nº 649-356-00-4 < ATP01
< 0,25 %	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada CAS: 64742-82-1, EC: 265-185-4 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   Skin Irrit. 2:H315   STOT SE (narcosis) 3:H336   Asp. Tox. 1:H304   Aquatic Chronic 2:H411	(Nota H,P)	Índice nº 649-330-00-2 < ATP01
< 0,25 %	Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina CAS: 147900-93-4 , Lista nº 604-612-4 CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302   Skin Sens. 1B:H317   STOT RE 2:H3730   Aquatic Chronic 2:H411		Autoclassificada
< 0,20 %	Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina CAS: 85711-55-3 , EC: 288-315-1 CLP: Perigo: Eye Dam. 1:H318   Skin Sens. 1A:H317   STOT RE 2:H3730		Autoclassificada < REACH
< 0,15 %	Nafta dissolvente de Stoddard CAS: 8052-41-3 , EC: 232-489-3 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226   STOT RE 1:H372iJ   Asp. Tox. 1:H304	(Nota P)	Índice nº 649-345-00-4 < ATP05

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



ARGACOAT PU 52 Alifatico Código: 26047004



Revisão: 04/09/2019 Pág. 3/13

Impurezas:

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores:

Nenhum

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

#### SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

# Lista atualizada pela ECHA em 16/07/2019.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

4.1

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

### **SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**

### DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	# Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

#### 4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATA MENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente. <a href="Informação para o médico:">Informação para o médico:</a> O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

# SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

# 5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

## 5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, acido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

## 5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

## SECÇÃO 6: MEDIDAS ATOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

## 6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



# ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



Pág. 4/13

Revisão: 04/09/2019

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

## **SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

#### 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

- Ponto de inflamação

Temperatura de auto-ignição

25\* °C 428\* °C

Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade

1.1\*- 7.9 % Volume 25°C

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

## 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém

# Conforme as disposições vigentes.12. meses

Tempo máximo de armazenagem

Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).

Matérias incompatíveis:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

- Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).
- · Perigos para a saúde: Não aplicável
- · Perigos para o ambiente: Não aplicável
- · Outros perigos: Não aplicável.
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 50000 toneladas
- Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.



7.3

ARGACOAT PU 52 Alifatico Código: 26047004

Revisão: 04/09/2019 Pág. 5 / 13

UTILIZAÇÃO(ÕES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):

# Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

#### SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

#### 8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

#### VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal, 2018)	<u>Ano</u>		4.0	VLE-CD	4.0	<u>Observações</u>
Vilana (mietura da inémagras)	1996	ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	A 4 VI D
Xileno (mistura de isómeros)	1996	100.	434.	150.	651.	A4 , VLB
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		50.	290.	-	-	Recomendado
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo		50.	275.	100.	550.	Recomendado Vd
Acetato de n-butilo	2015	50.	237.	150.	713.	
Etilbenzeno	2002	100.	434.	125.	543.	A3 , VLB
Metiletilcetona	1976	200.	590.	300.	885.	VLB
Solvente nafta (petróleo), aromática leve		50.	290.	-	-	Valor interno
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada		100.	525.	-	-	Recomendado
Nafta dissolvente de Stoddard	1987	100.	525.	-	-	Valor interno

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

P - Toxicidade percutânea.

A3 - Carcinogéneo nos animais.

A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

VLB - Valor-límite biológico (controle biológico).

Vía dérmica (Vd): Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

# VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Xilenos (grado técnico ou comercial) (2011): Determinante biológico: ácidos metilhipúricos na urina, Limite adotado: 1.5 g/g creatinina, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2).
- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).
- Metiletilcetona (2012): Determinante biológico: métiletilcetona na urina, Limite adotado: 2 mg/l, Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns)
- (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar.

(Ns) Não específico. O determinante biológico é inespecífico, uma vez que também é observado após exposição a outros produtos químicos.

#### NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limité de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

Nível derivado sem efeito, trabalhadores:  - Efeitos sistémicos, aguda e crônica:  Xileno (mistura de isómeros)  - DNEL Inalação mg/m3 mg/kg bw/d mg/kg bw/d s/r (a) 180. (c) - (a)	
	- (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos   - (a) 150. (c)   - (a) 25.0 (c)   - (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo - (a) 275. (c) - (a) 154. (c) - (a)	- (c)
Acetato de 1-ineti-2-inetoxietilo (a) 134. (b) 134. (c) 11.0 (c) 11.0 (c) - (a)	- (c)
Metiletilcetona - (a) 600. (c) - (a) 1161. (c) - (a)	
- (a) 000. (c) - (a) 1101. (c) - (a)	- (c)
Nível derivado sem efeito, trabalhadores: <u>DNEL Inalação</u> <u>DNEL Cutânea</u> <u>DNEL Olhos</u>	
- Efeitos locais, aguda e crônica: mg/m3 mg/cm2 mg/cm2	
Xileno (mistura de isómeros)   289. (a) s/r (c)   s/r (a) s/r (c)   - (a)	- (c)
Hidrocarbonetos C9 aromáticos - (a) - (c) - (a) - (c) - (a)	- (c)
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo - (a) - (c) - (a) - (c) - (a)	- (c)
Acetato de n-butilo 960. (a) 480. (c) s/r (a) s/r (c) s/r (a)	- (c)
Metiletilcetona	- (c)

Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).





## CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

		1	1
Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático: - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Xileno (mistura de isómeros)	PNEC Água doce mg/l 0.327	PNEC Marine mg/l 0.327	PNEC Intermitente mg/l 0.327
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.635	0.0635	6.35
Acetato de n-butilo Metiletilcetona	0.180 55.8	0.0180 55.8	0.360 55.8
Ivietiletilicetoria	33.0	33.0	33.6
- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
água marinha:	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.5	12.5
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	100.	3.29	0.329
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Metiletilcetona	709.	285.	285.
Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	uvcb	uvcb	uvcb
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	-,	0.290	-
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Metiletilcetona	-	22.5	1000.

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado). n/b PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
- uvcb A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta posível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.



ARGACOAT PU 52 Alifatico



Revisão: 04/09/2019 Pág. 7 / 13

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: 8.2

# MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter á disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos

fabricantes dos EPI.	
Máscara:	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Aconselhável.

#### Perigos térmicos

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

#### CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTA L:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: # Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Lei de gestão de águas: Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

- COV (produto pronto a usar\*): # É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão j) Acaba mento monocamada b icompo nente, em base solven te. COV (produto pronto a usar\*) (argacoat pu 52 alifatico cod. 26047004 /endurecedor argacoat pu 52 ali cod. 96047004 /dil. argacoat pu 52 cod. 42048000 = 100 /40 /10 em volume): 470.9\*g/l\* (COV máx. 500. g/l\* a partir do 01.01.2010).
- COV (instalações indústriais): Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 34.7% Peso, COV (fornecimento): 34.6% Peso, COV: 28.4% C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 114.1, Número atomos C (medio): 7.8.





Revisão: 04/09/2019 Pág. 8 / 13

Relativa água

# CLP

## **SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

9.1	INFORMAÇÕES SOI	RE PROPRIEDADES FÍ	SICAS F QU	IMICAS DE BASE
0.1	IN ONWINGOLO COL	THE I NOT REDITED TO	OIO/ (O E QO	MINIO/ TO DE D/ TOE.

Aspecto Estado físico

- Cor Odor

Limiar olfactivo

Valor pH

· pH

Mudança de estado

- Ponto de fusão

Ponto de ebulição inicial

Densidade

- Densidade de vapor

Densidade relativa

Estabilidade

Temperatura de decomposição

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica Viscosidade cinemática

Viscosidade (Krebs-Stormer)

Volatilidade:

- Taxa de evaporação Pressão de vapor

Pressão de vapor

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água

Lipossolubilidade

Coeficiente de partição n-octanol/água

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação

Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade

Temperatura de auto-ignição Propriedades explosiva

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes

Não classificado como produto comburente.

\*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

#### 9.2 **OUTRAS INFORMAÇÕES:**

- Não voláteis

COV (fornecimento)

- COV (fornecimento)

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

Líquido.

Característico

Não disponível

Não disponível

Não aplicável

Não aplicável (mistura).

Ver cor na embalagem.

Não disponível (mistura).

Não aplicável (meio não aquoso).

Não disponível (falta de dados).

Não disponível (mistura não testada).

79.6\* °C a 760 mmHg

Não disponível (impossibilidade técnica de obter os dados).

1.387\* a 20/4°C

686. cps a 20°C

160. mm2/s a 40°C 75. ± 5. UK a 20°C

1.7\* kPa a 20°C 7.7\* kPa a 50°C

25\* °C 1.1\*- 7.9 % Volume 25°C 428\* °C

% Peso

34.6 % Peso

480.0 a/l

#### **SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

REACTIVIDADE

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

ESTABILIDADE QUÍMICA 10.2

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis, peróxidos.

10.4 **CONDIÇÕES A EVITAR** 

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, más os recipientes não devem ser deixados abertos.

Pressão: Não relevante.

Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: 10.6

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.





Revisão: 04/09/2019 Pág. 9/13

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

# 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

#### **TOXICIDADE AGUDA:**

Danca a concentração a lateira	DI 50 (OFCD 404)	DI FO (OF CD 400)	CL FO (OF CD 402)
Doses e concentrações letais	<u>DL50</u> (OECD 401)	<u>DL50</u> (OECD 402)	<u>CL50</u> (OECD 403)
de componentes individuais :	mg/kg bw oral	mg/kg bw cutânea	mg/m3·4h inalação
Xileno (mistura de isómeros)	4300. Cobaia	1700. Coelho	> 22080. Cobaia
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592. Cobaia	3160. Coelho	> 6193. Cobaia
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	8532. Cobaia	> 5000. Cobaia	> 35700. Cobaia
Acetato de n-butilo	10768. Cobaia	17600. Coelho	> 23400. Cobaia
Etilbenzeno	3500. Cobaia	15400. Coelho	> 17400. Cobaia
Metiletilcetona	2737. Cobaia	6480. Coelho	> 23500. Cobaia
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3900. Cobaia	3160. Coelho	
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	6000. Cobaia	3000. Cobaia	> 7630. Cobaia
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	> 2000. Cobaia		
Nafta dissolvente de Stoddard	> 5000. Cobaia	> 5000. Coelho	> 5500. Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais :	mg/kg bw oral	mg/kg bw cutânea	mg/m3·4h inalação
Xileno (mistura de isómeros)	mg/kg bw orai	1100.*	11000.* Vapores
,	_	1100.	
Etilbenzeno	-	-	17400. Vapores
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina	500.*	-	-

(\*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados  Nafta dissolvente de Stoddard	NOAEL Oral mg/kg bw/d	NOAEL Cutânea mg/kg bw/d	NOAEC Inalação mg/m3 2340. Cobaia
Dose mínima sem efeitos adversos observados  Nafta dissolvente de Stoddard	LOAEL Oral mg/kg bw/d	LOAEL Cutânea mg/kg bw/d	LOAEC Inalação mg/m3 4670. Cobaia

#### INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).





Revisão: 04/09/2019 Pág. 10 / 13

## CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

CONNOCAO / INNINAÇÃO / SENSIBI	ILIZAÇAO.		1	ı
Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Corrosão/irritação respiratória:	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
Corrosão/irritação cutânea:	Pele	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.3.3.
Lesão/irritação ocular grave:	Olhos	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.3.3.
Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (cor base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	nGHS/CLP 3.4.3.3.
Sensibilização cutânea:	Pele	Cat.1	# SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

#### PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

# TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Sistémicos:	RE	Sistémico	Cat.2	NOCIVO: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Respiratórios:	SE	Vias respiratórias	Cat.3	IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.	GHS/CLP 3.8.3.4.
Cutâneos:	RE	Pele	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Neurológicos:	SE	SNC	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

## **EFEITOS CMR:**

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

<u>Toxicidade para a reprodução:</u> Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

#### EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: # Nocivo por inalação. Nocivo em contacto com a pele. A exposição à concentração de vapor es do solvente acima do limi te de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, figado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Pode causar sensibilização em contacto com a pele. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

# **INTERACCÕES**

Não disponível.

## INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Acetato de 1-metil-2-metoxietilo. Toxicocinética básica: Não disponível.

## INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

Revisão: 04/09/2019



ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



#### SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP).

12.1	TOXICIDADE:

Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais: Xileno (mistura de isómeros) Hidrocarbonetos C9 aromáticos Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Acetato de n-butilo Etilbenzeno Metiletilicetona Solvente nafta (petróleo), aromática leve Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina Nafta dissolvente de Stoddard	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas  > 14. Peixes > 9.2 Peixes 134. Peixes > 18. Peixes > 12. Peixes 2993. Peixes > 9.2 Peixes > 9.2 Peixes > 9.2 Peixes > 100. Peixes	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas  > 16. Dáfnia  > 3.2 Dáfnia  408. Dáfnia  > 44. Dáfnia  > 1.8 Dáfnia  308. Dáfnia  > 6.1 Dáfnia  > 2.3 Dáfnia  > 1.5 Dáfnia  > 1.4 Dáfnia	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas  > 10. Algas > 2.9 Algas > 1000. Algas 675. Algas > 33. Algas 1972. Algas  > 10. Algas > 1.2 Algas > 1.2 Algas
Concentração sem efeitos observados  Acetato de 1-metil-2-metoxietilo Acetato de n-butilo Nafta dissolvente de Stoddard	NOEC (OECD 210) mg/l·28días	NOEC (OECD 211) mg/l-21días > 100. Dáfnia 23. Dáfnia 0.097 Dáfnia	NOEC (OECD 201) mg/l-72horas

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

## AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério	
Toxicidade aquática aquda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.	
Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	NOCIVO: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.	

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

#### 12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais :	DQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 días 14 días 28 d	ías	<u>Biodegradabilidade</u>
Xileno (mistura de isómeros)	2620.	~ 52. ~ 81.		Fácil
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195.			Fácil
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	1520.	~ 22. ~ 78.	~ 90.	Fácil
Acetato de n-butilo	2204.	~ 80. ~ 82.	~ 83.	Fácil
Etilbenzeno	3164.	~ 30. ~ 68.	~ 79.	Fácil
Metiletilcetona	2440.		~ 98.	Fácil
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3195.			Fácil
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada		24. 52.	74.	Fácil
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina				Fácil
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina		51. 72.	87.	Fácil
Nafta dissolvente de Stoddard				Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

#### POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: 12.3

Não disponível.

Bioacumulação	log Pow	<u>BCF</u>		Potencial
de componentes individuais :		L/kg		
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	57.	(calculado)	Não disponível
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.30	70.	(calculado)	Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.560	3.2	(calculado)	Não disponível
Acetato de n-butilo	1.81	6.9	(calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	3.15	56.	(calculado)	Não disponível
Metiletilcetona	0.290	3.2	(calculado)	Não disponível
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3.30	70.	(calculado)	Não disponível
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	5.65	> 100.	(calculado)	Não disponível
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina		3.2	(calculado)	Não disponível
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	13.5	71.	(calculado)	Não disponível
Nafta dissolvente de Stoddard	5.01	40.	(calculado)	Não disponível

#### 12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível.

Movilidade	log Koc	Constante de Henry	Potencial
de componentes individuais :		Pa-m3/mol 20°C	
Xileno (mistura de isómeros)	2.25	660. (calculado)	Não disponível
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	2.96	440. (calculado)	Não disponível
Acetato de 1-metil-2-metoxietilo	0.230	0.42 (calculado)	Não disponível
Acetato de n-butilo	1.84	29. (calculado)	Não disponível
Etilbenzeno	2.23	798. (calculado)	Não disponível
Metiletilcetona	1.28	5.8 (calculado)	Não disponível
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	2.96	440. (calculado)	Não disponível
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	4.90	,	Não disponível
Aducto de ácidos gordos C18 trímeros e oleilamina			Não disponível
Oleilamida de ácidos gordos de óleo de résina	8.16		Não disponível
Nafta dissolvente de Stoddard	4.35		Não disponível
			'



ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



Revisão: 04/09/2019 Pág. 12 / 13

RESULTADOS DA AVA LIAÇÃ O PB TE MPMB: 12.5 Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS** 

Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.

Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.

Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Potencial de desregulação endocrina: Não disponível.

## SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): 13.1

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

# SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

**NÚMERO ONU: 1263** 14.1

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

TINTAS

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

> Transporte rodoviário (ADR 2019) e Transporte ferroviário (RID 2019):

Classe: ill - Grupo de embalagem: Código de classificação: - Código de restrição em túneis: (D/E)

Categoría de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte.

- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

#### Transporte via marítima (IMDG 38-16):

Classe: Grupo de embalagem: Ш Ficha de Emergência (EmS): F-E,S\_E Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310.313 Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Classe: Grupo de embalagem:

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo



Não disponível.

#### GRUPO DE EMBALAGEM: 14.4

Ver secção 14.3

#### PERIGOS PARA O AMBIENTE: 14.5

Não aplicável.

#### 14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.

TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC: 14.7 # Não aplicável.

## SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: 15.1 Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).







Conforme Regulamento (CE) nº 1907/2006 e Regulamento (UE) nº 2015/830



# ARGACOAT PU 52 Alifatico

Código: 26047004



Revisão: 04/09/2019 Pág. 13 / 13

Protecção de segurança para crianças: Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

#### Informação COV no rótulo:

# Contém COV máx. 471. g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. j) é COV máx. 500. g/l (2010).

#### **OUTRAS LEGISLAÇÕES:**

#### Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

# O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

#### 15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

#### **SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

#### Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2018/1480 (CLP), Anexo III:

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373o Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão. H373iE Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H372iJ Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida por inalação.

#### Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:

Nota H: A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7).

AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS: Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

## RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMA ÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016).

#### **ABREVIATURAS E SIGLAS:**

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).

## REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO: Revisão: Versão: 3 04/04/2017 Versão: 4 04/09/2019

## Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

# As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.